

Revisão de Temas - Materno Infantil

PD - (UM18-2555) - EVIDÊNCIA DA INGESTÃO DE LEITE EM IDADE PEDIÁTRICA NO DESENVOLVIMENTO DE ACNE

Cíntia Cardal França¹; Cláudia Sofia Ramalhosa Pereira²

1 - USF Vale do Lima; 2 - USF UarcoS

Introdução: A acne surge como resultado da obstrução e inflamação da unidade pilosebácea. Relativamente à fisiopatologia, a acne vulgar cursa com a colonização bacteriana do folículo piloso (mais comumente *Propionibacterium acnes*), excesso de produção de sebo (por influência dos androgénios), hiperproliferação folicular e inflamação.

Vários estudos mostraram que a dieta típica ocidental, composta por numerosas fontes de produtos láteos e alimentos com altos índices glicémicos, parece ter um efeito potenciador sobre os níveis séricos de insulina, IGF-1 e androgénios, promovendo assim as mudanças intraductais que levam ao desenvolvimento da acne vulgar. Assim, o objetivo deste estudo é rever a evidência mais atual sobre a influência da ingestão de leite no desenvolvimento e agravamento da acne vulgar, na idade pediátrica.

Metodologia: Foram pesquisadas guidelines, revisões sistemáticas (RS), revisões clássicas (RC) e ensaios clínicos aleatorizados controlados (ECAC), publicados entre janeiro de 2008 e janeiro de 2018 na National Guideline Clearinghouse, National Electronic Library NHS, The Cochrane Library, DARE, Bandolier, Canadian Medical Association e PubMed. Para avaliação dos níveis de evidência e atribuição das forças de recomendação foi usada a escala Strength of Recommendation Taxonomy (SORT), da American Academy of Family Physicians. Foram incluídos estudos envolvendo doentes com idade superior a 8 anos com evidência de acne e ingestão de leite, nas línguas portuguesa e inglesa.

Resultados: Foram encontrados 69 artigos, tendo sido selecionados 24: treze RC, uma guideline, uma RS e nove ECAC. A maioria dos artigos sustenta a hipótese de que a ingestão de produtos láteos influencia de forma positiva o desenvolvimento e severidade da acne tanto na idade pediátrica como na idade adulta (SORT B). A associação foi mais notória com a ingestão de leite magro, do que com outros tipos de leite ou outros produtos láteos, nomeadamente iogurte e queijo (SORT B). Verificou-se também que a fração proteica hidrofílica no leite de vaca, e não os esteróides lipofílicos enriquecidos no leite gordo, aumenta as vias de sinalização de insulina/IGF-1 com o agravamento subsequente da acne.

Discussão: Os dados encontrados são limitados pela metodologia dos estudos. Deste modo, até estarem disponíveis estudos metodologicamente adequados, a decisão quanto à restrição de produtos láteos em doentes com acne deve ser individualizada.